

## **Patrimônio, Turismo e Comunidades: Teorias e Práticas de Pesquisa**

A proposta desta edição nasce para dar visibilidade sobre os temas de pesquisa e ciência, que envolvem o patrimônio, o turismo e a importância da participação das comunidades nestes estudos. Além disso, os campos de estudos aqui propostos exigem dinâmicas complexas e interdisciplinares para lidar com as diversas compreensões desses estudos, assim como na interpretação e análise das transformações socioculturais, ambientais e econômicas no momento atual. Longe de serem assuntos isolados, as temáticas desta edição se retroalimentam pelas constantes necessidades de análise dos processos comunitários, que devem primar por maiores diálogos com os acadêmicos, no sentido de evidenciar práticas menos impactantes, mediar conflitos na gestão do turismo em seus patrimônios, assim como promover a valorização cultural e de ações de desenvolvimento local/regional, que atenuem processos de conflitos e exclusão. Para isso, o estudo das relações entre patrimônio, turismo e comunidades exige dos pesquisadores uma base teórica inter/multi e transdisciplinar, que seja ancorada em teorias e autores das mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas: História, Geografia, Sociologia, Ecologia, Antropologia, Arqueologia e Teorias do Turismo.

Destacamos, assim, a noção de patrimônio como elo de ligação entre o uso do Turismo e a participação das comunidades, sobretudo compreendendo o patrimônio como uma construção social, ou seja, espaço em que há negociações de poder e memória. Além disso, destacam-se abordagens que compreendem o Patrimônio, como um fenômeno em constante transformação. Portanto, as práticas, os saberes e os modos de vida o configuram como um elemento vivo, em permanente diálogo com a contemporaneidade. Ademais, os estudos mais recentes evidenciam as discussões em torno do Direito ao Patrimônio, destacando a contribuição do campo jurídico para a definição de normas, para a gestão e para as formas de usufruto do patrimônio, ao mesmo tempo em que ressaltam o papel central das comunidades locais nesses processos decisórios.

Por fim, insere-se nessa temática o destaque às metodologias e a resolução de problemas, as quais podem ser orientadas pelos princípios da sustentabilidade no turismo, buscando equilibrar, sobretudo, as dimensões econômica, ambiental e sociocultural presentes nas ações desenvolvidas. Nesse contexto, destaca-se o

Turismo de Base Comunitária (TBC) como um campo relevante de estudo, uma vez que propõe um olhar alternativo sobre o “desenvolvimento”, fundamentado no protagonismo dos atores sociais locais nos processos de gestão e controle do turismo em seus territórios. Tal perspectiva visa superar a concepção das comunidades como meras receptoras da atividade turística, enfatizando os princípios da apropriação, do envolvimento e da organização comunitária, de modo a assegurar que os principais benefícios do turismo permaneçam no âmbito local e que a integridade de seus modos de vida seja preservada.

Destacam-se nesta edição as metodologias das pesquisas aplicadas, como entrevistas em profundidade, história oral, observação participante e grupos focais, dentro da abordagem de pesquisa qualitativa, que prioriza a busca por dados e elementos vinculados ao contexto social, narrativas e percepções dos atores sociais. Também destacam-se pesquisas que interagem com as abordagens quantitativas, trazendo análises estatísticas, dados de visitação e indicadores econômicos, sendo essa abordagem importante para medir indicadores, os fluxos turísticos e os perfis socioeconômicos. E, ainda, evidenciam-se as metodologias como a pesquisa-ação participante, por meio de mapeamentos participativos do patrimônio, oficinas de planejamento turístico conjunto e diagnósticos comunitários. Ou seja, sobressai-se aqui, o trabalho do(a) pesquisador (a) que se insere com e na comunidade, ampliando a produção do conhecimento, que leva à ação e a possíveis resoluções de problemas e transformação social.

Por fim, como principais desafios desse campo de análise, que articula patrimônio, turismo e comunidades, a necessidade de que as pesquisas produzam resultados tangíveis para as populações envolvidas, bem como a realização de práticas de devolutiva, seja *in loco* ou em etapas posteriores ao desenvolvimento da pesquisa. Outro desafio relevante, consiste em equilibrar o rigor acadêmico com o engajamento prático e a sensibilidade exigida no trabalho junto às comunidades. Ademais, ressalta-se a importância de que o (a) pesquisador(a) colabore na identificação e na análise de conflitos, tanto internos quanto externos às comunidades, contribuindo para a construção de modelos de turismo e de processos de patrimonialização mais justos e inclusivos.

Espera-se desta forma que a presente edição, possa evidenciar, com os trabalhos aqui selecionados, as práticas de pesquisa que reconheçam o papel das comunidades na salvaguarda dos patrimônios e na gestão mais participativa do

turismo, garantindo melhores aproximações entre a acadêmica e os processos de desenvolvimento local/regional.

Assim, o dossiê “Patrimônio, Turismo e Comunidades: Teorias e Práticas de Pesquisa” convida à leitura de trabalhos que promovem reflexões críticas e dialogadas sobre esses campos, reunindo abordagens teóricas e práticas comprometidas com a participação comunitária e com processos mais justos de desenvolvimento local e regional.

*Os organizadores*

Profa. Dra. Mayara Roberta Martins - FURG  
Profa. Dra. Rita Juliana Poloni - UFPEL  
Prof. Dr. Pedro Paulo A. Funari - UNICAMP